



MOIRA
GIAN DANTON

Ilustrações Jean Okada e Marissol Okada

Virtualbooks

MOIRA

GIAN DANTON

Ilustrações Jean okada e Marissol Okada

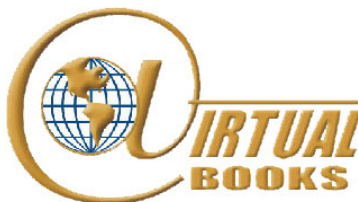
Edição especial para distribuição gratuita pela Internet,
através da Virtualbooks, com autorização do Autor.

O Autor gostaria de receber um e-mail de você com seus comentários e críticas sobre o livro.

A VirtualBooks gostaria também de receber suas críticas e sugestões. Sua opinião é muito importante para o aprimoramento de nossas edições: **Vbooks02@terra.com.br** Estamos à espera do seu e-mail.

Sobre os Direitos Autorais:

Fazemos o possível para certificarmos-nos de que os materiais presentes no acervo são de domínio público (70 anos após a morte do autor) ou de autoria do titular. Caso contrário, só publicamos material após a obtenção de autorização dos proprietários dos direitos autorais. Se algum suspeitar que algum material do acervo não obedeça a uma destas duas condições, pedimos: por favor, avise-nos pelo e-mail: **vbooks03@terra.com.br** para que possamos providenciar a regularização ou a retirada imediata do material do site.



www.terra.com.br/virtualbooks

MOIRA

GIAN DANTON

Ilustrações Jean okada e Marissol Okada

De porque o leão é maior do que o gato, mas não tão esperto

Havia uma garota chamada Moira e era um tanto espevitada. Moira tinha um gato chamado Esfinge e eles estavam no meio da selva africana (não me pergunte como, eles simplesmente estavam lá).

- O que estamos fazendo aqui?

- Realmente não sei, mas, pelo que consta no roteiro, devemos dentro em breve encontrar um leão. – respondeu o gato, que era um tanto letrado.

Nisso apareceu o leão. Rugiu, gritou, fez mil caretas e, vendo o gatinho, falou consigo:

- Pobre gatinho... vou ter de devorá-lo, pois os leões são maiores do que os gatos para poderem devorar os gatos.

Esfinge não se perturbou:

- Pelo que sei, meu senhor, os gatos não fazem parte da dieta dos leões. Em todo caso, se vou mesmo ser devorado, acho que tenho direito a um último pedido.

Era bem razoável. Tanto que o leão aceitou de imediato.

- Sabe, tenho vivido todos esses anos e nunca encontrei resposta a uma pergunta. Gostaria que o senhor me respondesse: qual o sentido da vida?

O leão pensou, pensou, coçou a juba, piscou dez vezes, mas não encontrou a resposta. Por fim, abriu o maior berreiro. Vejam só: ele não sabia qual era o sentido nem da sua própria vida, quanto mais a do gato. Esfinge consolou-o:

- Pelo jeito, o sentido da vida do amigo não é comer gatos. Mas, se quiser, podemos procurar juntos o sentido da vida...

E lá se foram eles, em busca do sentido da vida.



De porque os palhaços já encontraram o sentido da vida, mas não se importam de procurar mais um pouquinho

Em busca do sentido da vida, o gato, o leão e Moira deram de cara com um palhaço que, como era se esperar, estava a fazer palhaçadas.

- E então, quem é o senhor? – indagou Moira.
- Sou um palhaço. – respondeu ele, entre uma e outra pirueta.
- Sério? – retrucou Moira. Se não dissesse, eu nem adivinhava... Em todo caso, estamos procurando o sentido da vida. O senhor viu isso em algum lugar?
- O sentido da vida está em uma grande gargalhada. – respondeu o palhaço, enquanto ria, fazia malabarismos, engolia fogo e dava cambalhotas.
- Se eu soubesse disso, não tinha perdido tanto tempo...- resmungou Moira.
- O leão e o gato tentaram rir, mas não conseguiram.
- O sentido da vida deve estar em outro lugar. – concluíram.
- Lá vamos nós andar de novo... lamentou a menina.
- Nesse caso, eu vou com vocês. – decidiu o palhaço, pedalando uma bicicleta de uma roda só.
- E lá se foram os três em busca do... do que mesmo?



A respeito de leões, gatos, palhaços e seres da floresta

Em sua busca pelo sentido da vida, o leão, o palhaço, a menina e o gato foram parar em plena floresta brasileira. Lá se depararam com o Saci, muito ocupado com papéis, carimbos e crachás.

- Você é o responsável por esta área? – perguntou Moira.

- Não. Não mesmo. O responsável é o Curupira. – respondeu o Saci. Mas ele está atrasado, por isso estou substituindo-o.

- E por que ele está atrasado?

- Se você tivesse os pés virados para trás, também estaria atrasada... mas em que posso ajudá-los?

- Estamos procurando o sentido da vida, se não for incômodo. – explicou o Leão.

Nisso chegou uma mula, soltando fogo pelas ventas.

- Só um instante, meus amigos. A senhora... deixe ver na lista... Ah, sim... a mula sem cabeça... para qual seção?

- Fui escalada para ajudar a acabar com um incêndio...

- Oh, sim. Terceira clareira à direita. Tome o seu crachá. Por favor, evite soltar fogo pelas ventas. Turnos de quatro horas. A senhora será substituída pelo Mapinguari...

- E então? Sabe ou não sabe o sentido da vida? – perguntou Moira, já impaciente.

- Oh, claro... Desculpem. Esses humanos andam aprontando tantas que, se não trabalharmos muito, logo logo não vai existir mais natureza. Para evitar isso já adotamos até a filosofia da qualidade total... Mas vocês estavam procurando o sentido da vida. Deixe ver...

O Saci mexeu num monte de papéis e:

- O sentido da vida... está bem ali, debaixo daquele tronco de árvore. Espero que dê para todos...

Com as indicações do Saci não foi muito difícil encontrar o sentido da vida. Mas não esperem que eu conte qual é o sentido da vida. Cada um deve encontrar o seu... quanto a mim, contento-me em contar histórias...



Dados sobre o Autor e sua Obra

Gian Danton é jornalista, professor, roteirista e escritor. Mestre em comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo.

Tem realizado trabalhos para publicidade, como o roteiro do desenho animado "SUS", para a Secretaria de Saúde de Curitiba.

Sua produção literária inclui um livro infantil (*Os Gatos*, editora Módulo), um artigo na coletânea de artigos acadêmicos *Histórias em Quadrinhos no Brasil: Teoria e prática* e o livro *Spaceballs*, publicado pela Associação Brasileira de Arte Fantástica.

Colabora com vários sites e publicações.

Produz roteiros de quadrinhos desde 1989, quando estreou na extinta revista Calafrio. Sua produção de roteiros para quadrinhos inclui histórias para as editoras Nova Sampa, ICEA, D´arte, Brazilian Heavy Metal, Metal Pesado e para a editora norte-americana Phantagraphics.

Seu trabalho mais recente na área de quadrinhos foi o roteiro e a edição de texto da revista Manticore pelo qual ganhou os prêmios Ângelo Agostini (melhor roteirista de 1999) e HQ Mix (melhor lançamento de terror).

Mantém o site Idéias de Jeca-tatu (<http://www.lagartixa.net/jecatatu>), único no Brasil especializado na discussão sobre roteiro para quadrinhos.

É professor titular de Língua Portuguesa do Centro de Ensino Superior do Amapá – CEAP e coordenador do curso de jornalismo da Faculdade SEAMA.